



Plano Anual de Atividades e Orçamento 2014

Inclusão com foco na sustentabilidade

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	3
Siglas Utilizadas	4
II. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS	5
1. Visão e Missão	5
2. Valores	5
3. Respostas Sociais e Recursos para a Comunidade.....	6
Recursos de Intervenção para Crianças e Jovens	6
Recursos de Qualificação e Emprego	6
Recursos de Capacitação para a Vida Ativa / Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	7
Recursos de Apoio Domiciliário e Alojamento	7
4. Respostas Empreendedoras.....	8
5. Política de Qualidade	9
6. Opções Estratégicas	9
7. Objetivos Estratégicos.....	9
Contributos das áreas organizacionais para os objetivos estratégicos	11
8. Objetivos Operacionais	14
III. ATIVIDADES E PROJETOS	18
Respostas Sociais e Recursos para a Comunidade	18
Respostas Empreendedoras	20
Novos Projetos	21
Apoio à Gestão	21
Suporte e Logística	22
IV. RECURSOS	23
Recursos Humanos	23
Recursos Físicos /Instalações	25
V. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	25
VI. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	25
VII. ORÇAMENTO	26
Parecer do Conselho Fiscal	29
ANEXOS.....	30

I. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades de 2014 é um plano de continuidade, operacionalizando o Plano Estratégico em curso, acentuado pelas políticas de sustentabilidade institucional e financeira.

As ações mais relevantes em 2014 são:

- Aumentar a capacidade instalada nas Unidades Residenciais, respondendo às necessidades das pessoas deficientes e com incapacidades que evidenciam, pelo avanço da idade, agravamento nas alterações físicas e psicológicas, com o consequente incremento na perda de independência e autonomia.
- Otimizar a capacidade instalada respondendo às solicitações, seja por via de novos acordos com a Segurança Social seja por criar as condições de acessibilidade aos serviços.
- Reforçar os programas e as ações que visam a inclusão, integração e inserção das pessoas com deficiência e incapacidades na vida ativa e em pleno direito da sua cidadania.
- Desenvolver as respostas empreendedoras por via do fortalecimento da sua implementação no mercado e pela incorporação de pessoas com vulnerabilidades.
- Continuar a diminuir o número de clientes utilizadores da escola de educação especial da CERCICA, no respeito do critério de acessibilidade, idade do beneficiário.
- Reforçar as parcerias que potenciem a inovação social.
- Concluir a migração do sistema de gestão da qualidade, criando as condições de níveis acrescidos de qualificação nas áreas organizacionais da CERCICA não certificadas, dando continuidade à certificação EQUASS – Nível I – *Assurance* e trabalhando no sentido de cumprir os critérios de nível A dos referenciais normativos da Segurança Social nas respostas sociais em que se aplicam.

Por último, continuaremos a reforçar continuamente as competências dos colaboradores para assegurar níveis de prestação de serviços reconhecidos por todas as partes interessadas.



Siglas Utilizadas

AF – Área Administrativo-Financeira

CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

CR-CE – Centro de Recursos do Centro de Emprego

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

FP – Formação Profissional

IP – Intervenção Precoce

MkS – Marketing Social

n.a. – não aplicável

NTAM – Núcleo Terapêutico e de Atividade Motora

QMGD - Área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental

RH – Recursos Humanos

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SIC – Área de Sistemas de Informação e Comunicação

UR – Unidades Residenciais

II. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

1. Visão e Missão

Visão

A CERCICA pretende ser uma Instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

Missão

A CERCICA existe para promover, de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, posicionando-se como parceiro estratégico e nuclear para as famílias, entidades públicas, empregadores e outros atores sociais.

2. Valores

Respeito

Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos Clientes, Famílias e Colaboradores, agindo em conformidade.

Inovação

Transformar, de forma Individual e Coletiva, a nossa realidade de modo a dar uma resposta eficaz, através da partilha, da criatividade e da flexibilidade promovendo a reflexão sobre a nossa prática.

Transparência

Administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

Responsabilidade

Decidir e atuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da organização. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em Equipa.



Confiança

Acreditar nas capacidades e potencialidades dos Clientes e Colaboradores; relacionarmo-nos de forma aberta e leal com os nossos Clientes, Colaboradores, Parceiros e Comunidade honrando os compromissos assumidos.

Empreendedorismo

Ousar concretizar projetos inovadores, em parceria e de forma sustentada, elaborados a partir de estímulos resultantes das necessidades de uma Sociedade Inclusiva.

3. Respostas Sociais e Recursos para a Comunidade

Recursos de Intervenção para Crianças e Jovens

Desenvolver intervenções especializadas e terapêuticas dirigidas a crianças devidamente diagnosticadas e a jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito do seu trajeto educativo.

Intervenção Precoce

Promover o apoio integrado a crianças entre os 0 e os 6 anos e à família, em risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, através de ações preventivas e reabilitativas, com vista a potenciar o seu desenvolvimento.

Centro de Recursos para a Inclusão

Promover, nas escolas, os meios técnicos e os recursos humanos especializados facilitadores do desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito da interação concertada dos diferentes agentes educativos, com vista a uma plena inclusão na escola e na comunidade.

Recursos de Qualificação e Emprego

Promover, de modo sustentado, ações de avaliação, orientação, formação profissional e acompanhamento à colocação para potenciar o acesso, a manutenção e a progressão no emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, contribuindo para a sua plena inclusão.

Avaliação e Orientação Profissional

Apoiar as pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, inscritas no Centro de Emprego, na tomada de decisões vocacionais adequadas à sua inserção no mercado de trabalho, através da disponibilização de informação, da avaliação e da orientação profissional.

Formação Profissional

Desenvolver, em parceria com todas as partes interessadas, ações de formação e qualificação profissional destinadas a potenciar o acesso ao emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades com idade superior a 16 anos.

Acompanhamento à Colocação

Assegurar ações de apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação, através de apoio técnico disponibilizado às pessoas com deficiência e incapacidades e às Entidades Empregadoras, visando a inserção profissional.

Recursos de Capacitação para a Vida Ativa / Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

Desenvolver atividades, de modo criativo e inovador, para potenciar capacidades, qualidade de vida e bem-estar de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, maiores de 16 anos.

Atividades Terapêuticas

Promover atividades que visem a manutenção das capacidades e da qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, em situação de maior dependência.

Atividades Ocupacionais

Promover atividades que visem a manutenção e o desenvolvimento das capacidades e da autonomia de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Atividades Oficiais

Promover atividades que visem a manutenção e o desenvolvimento das capacidades, das competências e da autonomia de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, através do desenvolvimento de produtos e da produção de bens, contribuindo para a sua inclusão.

Recursos de Apoio Domiciliário e Alojamento

Prestar cuidados individualizados, no domicílio ou em residências, a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Serviço de Apoio Domiciliário

Promover a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência e/ou incapacidades com vista a satisfazer as suas necessidades funcionais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

Unidades Residenciais

Promover o alojamento e a prestação de cuidados individualizados e personalizados a pessoas com deficiência e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, com vista a satisfazer as suas necessidades de acolhimento, cuidados pessoais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

4. Respostas Empreendedoras

CerPlant

Produzir plantas, projetar, construir e manter espaços verdes, com sustentabilidade económica e ambiental, contribuindo para a inserção de pessoas com deficiência intelectual e incapacidades e/ou em risco.

Núcleo Terapêutico de Atividade Motora

Desenvolver intervenções terapêuticas, lúdico-recreativas, de promoção da saúde e da condição física a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, bem como ao público em geral, contribuindo para a sua qualidade de vida e plena cidadania.

Editora CERCICA

Promover a edição de conteúdos educativos e lúdicos acessíveis a todos os públicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.

CerGourmet

Prestar serviços de restauração, personalizados e diferenciados, integrando jovens em inserção profissional numa base de responsabilidade e sustentabilidade sociais.

Outros Projetos

Promover o desenvolvimento de projetos que sejam sustentáveis, social, ambiental e economicamente, contribuindo para o desenvolvimento local e para a construção de uma sociedade inclusiva.

5. Política de Qualidade

Temos como política de qualidade prestar serviços de excelência adequados às necessidades e expectativas dos clientes, atuando como facilitador na criação de oportunidades de inclusão para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

É nosso compromisso:

- Manter o **foco no cliente** garantindo uma intervenção ajustada às necessidades, potenciais e expectativas de cada indivíduo;
- Assegurar a **melhoria contínua** dos processos e dos serviços, através da análise crítica dos resultados e de uma abordagem reflexiva e prospetiva;
- Acompanhar e monitorizar os nossos progressos, por via da autoavaliação e de avaliações externas, prosseguindo critérios de **sustentabilidade** institucional, social, financeira e ambiental;
- **Envolver, motivar e qualificar** os nossos colaboradores para responder eficazmente aos desafios organizacionais e em harmonia com a nossa missão, visão e valores.
- Incentivar a corresponsabilização da comunidade na **inclusão** das pessoas com deficiência e incapacidades, promovendo **parcerias** e agindo em estruturas de rede social e comunitária;
- Cumprir com os requisitos legais e normativos que enquadrem a nossa atividade sendo **transparente** na divulgação, por todas as partes interessadas, da política da qualidade e do sistema que a suporta, das práticas e resultados.

6. Opções Estratégicas

A CERCICA alicerça a sua estratégia em dois eixos:

- I. **Eixo da Inclusão** - a razão de ser da CERCICA são as pessoas com incapacidades intelectuais e o objetivo primordial da organização é fazer com que estas pessoas estejam verdadeiramente incluídas e inseridas na comunidade.
- II. **Eixo da Sustentabilidade** - a CERCICA não poderá prosseguir no eixo da Inclusão sem que, como Instituição seja sustentável, ao nível institucional, financeiro, económico e ainda ambiental.

7. Objetivos Estratégicos

Eixo da Inclusão

- Estabelecer e desenvolver parcerias de médio e longo prazo que proporcionem oportunidades de inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades.

- Reajustar as intervenções formativas destinadas a pessoas com deficiência intelectual e incapacidades com vista a potenciar a sua inserção socioprofissional, aplicando a nova legislação.
- Alargar as atuais respostas de intervenção terapêutica, de ocupação útil, inserção e alojamento para serviços privados, dando resposta às solicitações da comunidade.

Eixo da Sustentabilidade

- Criar, desenvolver e implementar serviços suportados nas atuais competências e recursos da instituição, gerando fontes de receitas que permitam manter a sua sustentabilidade financeira, e destinados preferencialmente às pessoas com incapacidades temporárias ou definitivas.
- Desenvolver ações concertadas para gerar novas fontes de financiamento, tais como angariação de fundos, de donativos e de novos sócios.
- Criar condições que rentabilizem os conhecimentos da equipa técnica e que fomentem a sua participação e visibilidade, gerando maior partilha do conhecimento e contribuindo para a sustentabilidade da Organização.
- Diversificar mercados para as edições da Editora CERCICA, por tipologia de leitores e de línguas.

Contributos das áreas organizacionais para os objetivos estratégicos

Matriz de Contributos das Respostas Sociais, Recursos para a Comunidade e Respostas Empreendedoras para os Objetivos Estratégicos

Eixo da Inclusão	Estabelecer e desenvolver parcerias de médio e longo prazo que proporcionem oportunidades de inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades.	Reajustar as intervenções formativas destinadas a pessoas com deficiência intelectual e incapacidades com vista a potenciar a sua inserção socioprofissional, aplicando a nova legislação.	Alargar as atuais respostas de intervenção terapêutica, de ocupação útil, inserção e alojamento para serviços privados, dando resposta às solicitações da comunidade.
Intervenção Precoce	✓		
Centro de Recursos para a Inclusão	✓		
Centro de Atividades Ocupacionais	✓		✓
Formação Profissional	✓	✓	
Centro de Recursos do Centro de Emprego	✓		
Serviço de Apoio Domiciliário	✓		✓
Unidades Residenciais	✓		✓
Núcleo Terapêutico e de Atividade Motora	✓		✓
CerPlant	Contributo complementar		

Matriz de Relacionamento dos Objetivos Estratégicos e áreas organizacionais da CERCICA

Eixo da Sustentabilidade	Criar, desenvolver e implementar serviços suportados nas atuais competências e recursos da instituição, gerando fontes de receitas que permitam manter a sua sustentabilidade financeira, e destinados preferencialmente às pessoas com incapacidades temporárias ou definitivas.	Desenvolver ações concertadas para gerar novas fontes de financiamento, tais como angariação de fundos, de donativos e de novos sócios.	Criar condições que rentabilizem os conhecimentos da equipa técnica e que fomentem a sua participação e visibilidade, gerando maior partilha do conhecimento e contribuindo para a sustentabilidade da Organização.	Diversificar mercados para as edições da Editora CERCICA, por tipologia de leitores e de línguas.
Intervenção Precoce	✓			
Centro de Recursos para a Inclusão	✓			
Centro de Recursos do Centro de Emprego	✓			
Formação Profissional	✓		✓	
Centro de Atividades Ocupacionais	✓	✓	✓	
Serviço de Apoio Domiciliário	✓	✓	✓	
Unidades Residenciais	✓	✓	✓	
Núcleo Terapêutico e de Atividade Motora	✓	✓	✓	
CerPlant	✓	✓	✓	
Editora CERCICA		✓	Contributo Complementar	✓

Eixo da Sustentabilidade	Criar, desenvolver e implementar serviços suportados nas atuais competências e recursos da instituição, gerando fontes de receitas que permitam manter a sua sustentabilidade financeira, e destinados preferencialmente às pessoas com incapacidades temporárias ou definitivas.	Desenvolver ações concertadas para gerar novas fontes de financiamento, tais como angariação de fundos, de donativos e de novos sócios.	Criar condições que rentabilizem os conhecimentos da equipa técnica e que fomentem a sua participação e visibilidade, gerando maior partilha do conhecimento e contribuindo para a sustentabilidade da Organização.	Diversificar mercados para as edições da Editora CERCICA, por tipologia de leitores e de línguas.
CerGourmet	✓			
Marketing Social	Contributo Complementar	✓	✓	
Administrativo-Financeira	Contributo Complementar		✓	
Recursos Humanos	Contributo Complementar		✓	
Qualidade, Melhoria e Gestão Documental	Contributo Complementar		✓	
Sistema de Informação e Comunicação	Contributo Complementar		✓	

8. Objetivos Operacionais

Eixo da Inclusão

	Áreas Contributivas	Objetivos Operacionais	Resultados Previsionais 2013	Metas 2014	Indicadores
EFICÁCIA / RESULTADOS	CAO CR-CE CRI FP IP NTAM SAD UR	Aumentar a capacidade de resposta a pessoas com deficiência e incapacidades	996	1.040	Nº de clientes utilizadores com deficiência e incapacidades
	CR-CE CRI IP NTAM	Aumentar a capacidade de resposta à comunidade	458	480	Nº de clientes utilizadores
	CAO CR-CE FP	Aumentar o número de clientes utilizadores com experiências em contexto de trabalho.	85	115	Nº de clientes em contexto de trabalho
	CR-CE	Manter o número de intervenções de avaliação e orientação profissional.	75	75	Nº de cidadãos com incapacidades encaminhados pelo Centro de Emprego
		Aumentar o número de ações de acompanhamento pós-contratação de pessoas com deficiência e incapacidades.	4	7	Nº ações de acompanhamento
	CAO CR-CE FP	Aumentar o número de novos parceiros para integração de clientes utilizadores em contexto de trabalho.	9	13	Nº de novos parceiros
	NTAM	Aumentar o número de clientes com deficiência e incapacidades, do privado, dentro da capacidade instalada.	47	60	Nº de clientes privados
	IP	Aumentar o número médio mensal de crianças até aos 6 anos e respetivas famílias em apoio precoce.	30	90	Nº médio mensal de crianças/famílias com apoio
	CRI	Manter o número de alunos com necessidades educativas especiais com apoios	282	282	Nº de alunos apoiados

	Áreas Contributivas	Objetivos Operacionais	Resultados Previsionais 2013	Metas 2014	Indicadores
		especializados.			
	FP	Renovar a oferta de ações de formação profissional inicial sem dupla certificação (nível 1), com dupla certificação (nível 2) e formação contínua.	11	14 ¹	Nº de ações de formação disponibilizadas
		Manter o número de formandos.	110	110	Nº de formandos que frequentaram as ações
	CAO, NTAM SAD CR-CE	Disponibilizar novos serviços para a comunidade.	1	4	Nº de novos serviços disponibilizados
	SAD	Aumentar o número de clientes apoiados pelo serviço de apoio domiciliário.	72	80	Nº médio mensal de clientes
	UR	Manter a taxa de ocupação em alojamento.	100%	100%	Taxa de ocupação em alojamento
	FP	Aumentar a taxa de aproveitamento na formação profissional.	71%	80%	Nº de formandos que concluíram a formação com aproveitamento
	NTAM	Aumentar o número de clientes externos inscritos nas atividades disponibilizadas.	590	620	Nº de clientes inscritos
EFICIÊNCIA	CAO, FP, IP SAD, UR	Manter a taxa de concretização dos objetivos em plano individual.	88%	88%	% objetivos atingidos
	NTAM	Manter a taxa de ocupação da piscina.	83%	83%	Taxa média de ocupação mensal
	Todas	Manter a satisfação dos clientes.	93%	93%	% de Clientes que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)
		Manter a satisfação das famílias/significativos.	98%	98%	% de famílias que se encontram satisfeitas (nível 3 e 4)
		Aumentar a satisfação dos voluntários.	69%	70%	% de voluntários que se encontram muito satisfeitos (nível 3 e 4)
		Aumentar a satisfação dos parceiros/financiadores.	83%	85%	% de parceiros que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)
		Aumentar a satisfação dos colaboradores.	87%	90%	% de colaboradores que se encontram satisfeitos (nível 3 e 4)
	CAO CR-CE, FP SAD, UR	Promover mais ações de Saúde Pública e Comunitária.	3	5	Nº de ações realizadas

¹ Referimos que renovaremos a oferta disponibilizada, apesar do aumento do nº de ações de formação, pois que estas estão a ser objeto de alterações estruturais que afetam o nº de cursos.

Eixo da Sustentabilidade

	Áreas Contributivas	Objetivos Operacionais	Resultados Previsionais 2013	Meta 2014	Indicador
EFICÁCIA / RESULTADOS	NTAM	Aumentar o volume de receitas.	365.600€	368.000€	Somatório das Receitas
	CAO NTAM	Aumentar as receitas com os produtos manufaturados e com as atividades extra (Colónias de férias e festas de aniversário).	17.379€	18.200€	Somatório das Receitas
	CerPlant	Manter o volume de faturação na produção de plantas ornamentais.	56.912€	57.000€	Somatório da faturação anual
		Aumentar o volume de faturação com os produtos biológicos.	5.265€	7.500€	Somatório da faturação anual
		Manter o volume de faturação na manutenção de jardins.	148.217€	148.500€	Somatório da faturação anual
	Editora CERCICA	Aumentar o volume de faturação.	45.000€	70.000€	Somatório da faturação anual
		Editar um livro da nova Coleção "Todos a Ler" no âmbito das 4 Leituras.	1	1	Nº de livros editados
		Editar o livro da nova Coleção "Todos a Ler" em bilingue: Português-Chinês, Português-Crioulo de Cabo Verde, Português – Ucrainiano e Português-Moldavo.	0	4	Realizado / Não Realizado
		Procurar distribuidor para os livros da nova Coleção "Todos a Ler" no âmbito das 4 Leituras para os mercados de expressão de língua espanhola.	n.a.	Estar em negociação com 1 distribuidor	Realizado / Não Realizado
		Procurar distribuidor dos livros em pelo menos um país dos mercados CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.	n.a.	Estar em negociação com 1 distribuidor	Realizado / Não Realizado
	CerGourmet	Aumentar o volume de faturação	2.500€	4.500€	Somatório da faturação anual
	Todas	Manter os valores obtidos em patrocínios, doações e quotizações.	60.549€	60.600€	Somatório em Euros
		Manter os valores obtidos na Campanha do Pirilampo Mágico.	43.237€	43.300€	Somatório em Euros
	AF	Aumentar a taxa concentração de financiamentos.	57%	60%	Total dos rendimentos /Total de financiamentos públicos
		Reduzir o resultado negativo do exercício (antes de depreciações e amortizações).	-55.000€	-50.000€	Resultado antes de depreciações e amortizações

	Áreas Contributivas	Objetivos Operacionais	Resultados Previsionais 2013	Meta 2014	Indicador
EFICIÊNCIA	Manutenção	Reduzir as despesas de conservação das instalações e de manutenção.	77.000€	46.000€	Somatório em Euros
	Restauração	Manter as despesas com a restauração.	180.000€	180.000€	Somatório em Euros
	MkS	Aumentar o número de sócios para a Cooperativa.	346	370	Nº de novos sócios
	QMGD	Terminar a migração do sistema de gestão da qualidade.	n.a	2º Quadrimestre	Realizado/Não Realizado
	SIC	Aumentar a taxa de execução do Plano de Atualização dos Sistemas de Informação (Hardware e Software)	20%	50%	Taxa de execução do Plano de Atualização
	RH	Manter o número de horas de formação dos colaboradores.	2.100	2.100	Nº de horas de formação
	Todas	Manter o número médio de voluntários ativos.	28	28	Nº médio mensal de voluntários ativos
		Reduzir o número de reclamações.	6	0	Nº de reclamações
		Manter a zero o número de situações de violência, negligência, abuso e maus-tratos.	0	0	Nº de situações sinalizadas
		Renovar o reconhecimento da CERCICA como instituição que contribui para a sustentabilidade ambiental.	Realizado	Obter a renovação	Realizado / Não Realizado
		Manter o número de ações de sensibilização/workshops no âmbito das nossas especialidades.	5	5	Nº de ações/workshops realizados
	FP	Obter a certificação com base no referencial da DGERT.	Não realizado	3º Quadrimestre	Realizado / Não Realizado
	NTAM	Aumentar o número de participantes nos eventos ocasionais do NTAM.	720	800	Nº participantes nos eventos ocasionais

III. ATIVIDADES E PROJETOS

A prossecução dos objetivos mencionados no capítulo anterior consubstanciam-se nas atividades que cada uma das áreas organizacionais se propõem desenvolver, seja pela melhoria contínua dos serviços inerentes aos acordos contratualizados, seja pela procura incessante de se envolver em projetos que respondam aos problemas das pessoas com deficiência e incapacidades e, simultaneamente visem a sua sustentabilidade a médio e longo prazo.

Respostas Sociais e Recursos para a Comunidade

Intervenção Precoce

O aumento do acordo com a Segurança Social para apoiar mais 60 crianças entre os 0 e os 6 anos e respetivas famílias que evidenciem “alterações nas funções ou estruturas do corpo” que limitam o normal desenvolvimento e “risco grave de atraso de desenvolvimento” vai permitir que a equipa técnica, parte integrante da Equipa Local de Intervenção (ELI), possa dar mais um passo para responder às necessidades do concelho, mitigando a lista de espera. Destacamos como principais contributos o levantamento de necessidades de avaliação/orientação por parte dos técnicos da equipa da CERCICA.

Centro de Recursos para a Inclusão

A equipa técnica da CERCICA em parceria com os Agrupamentos do Concelho irá responder com apoios técnicos especializados a 282 alunos com necessidades educativas especiais e aprovados em sede de Plano de Ação, os quais estão previstos nos Programas Educativos Individuais.

Centro de Recursos do Centro de Emprego

Na sequência do Decreto-Lei n.º 290/2009, de 12 Outubro, que cria o Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiências e Incapacidades, alterado pela Lei n.º 24/2011, de 16 de Junho que reforça os apoios concedidos aos centros de emprego protegido e às entidades que promovem programas de emprego apoiado e, ainda da Portaria n.º 204-B/2013 de 13 de junho que cria a medida Estágios Emprego, o Centro de Recursos do Centro de Emprego viu incrementada a sua atividade pelo que se prevê que no ano de 2014 a capacidade de resposta nas áreas da Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE), Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós Colocação (APC) contribuam relevantemente para a integração pessoal, social e profissional das pessoas com deficiência e incapacidades e, consequentemente melhorem a sua qualidade de vida.

Formação Profissional

Tendo em conta as constantes mutações no mercado de trabalho e as crescentes exigências ao nível das qualificações, vamos renovar a nossa oferta formativa com a introdução de mais dois cursos de formação

profissional inicial com dupla certificação, mantendo a aposta no setor terciário onde trabalham 63% dos portugueses empregados (INE, 2º trimestre de 2013) e mais de 83% da população de Cascais empregada. Continuaremos a trabalhar para a renovação da Certificação da CERCICA como entidade formadora pela DGERT e a trabalhar com parceiros nacionais e internacionais, no sentido de procurar continuamente novas metodologias que melhorem a formação ministrada.

Centro de Atividades Ocupacionais

Centrado em potenciar as capacidades dos seus clientes utilizadores e em estreita ligação com as respetivas famílias e significativos, o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) promove, de modo sistemático, a procura de parceiros que proporcionem aos seus clientes utilizadores realizarem atividades socialmente úteis, proporcionando-lhes o direito à dignidade e à autonomia individual e à participação e inclusão plena e efetiva na sociedade. Para além disso, desenvolve todo um conjunto de intervenções integradas que, no respeito da respetiva identidade, lhes proporcionam o ambiente e o contexto adequado ao desenvolvimento dos seus recursos e à promoção da melhor qualidade de vida. Salienta-se a construção de um novo espaço para os clientes utilizadores mais envelhecidos, cujas necessidades exigem espaços e cuidados diferenciados.

Os produtos manufaturados pelos clientes utilizadores e nos quais refletem a sua criatividade permitem a sua valorização e evidenciar o seu contributo para a comunidade.

Destaca-se também a continuidade da sua participação no projeto de Design Social, promovido pela CPD – Comissão para Pessoas com Deficiência do Concelho de Cascais e que lançou a marca “TOMA LÁ”.

Tem como objetivo primordial para o próximo ano conseguir aumentar o número de acordos para o CAO, dada a extensa lista de espera que à data se situa em 73 candidatos.

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário propõe-se lançar, em 2014, um novo serviço de suporte à família, também em contexto domiciliário, mas de características diferentes dos atuais serviços prestados. Tem como finalidade dar suporte às famílias cuidadoras, para fomentar e apoiar o descanso dos cuidadores informais. Este projeto, inicialmente previsto para 2013, não foi possível de concretizar pelo que se mantém como objetivo para 2014.

Tem ainda como objetivo conceber e desenvolver um projeto de Turismo Sénior, de custos controlados, visando contribuir para a minimização de sentimentos de solidão e para o desenvolvimento de uma rede de relações promotora de uma maior qualidade de vida das pessoas séniores.

Destaca-se também, e de acordo com o levantamento de necessidades efetuado, o reforço de atividades não diretamente ligadas aos cuidados pessoais e instrumentais e que contribuem para minimizar as questões associadas ao envelhecimento, promover a autonomia e independência, incluindo a prevenção da sobrecarga física e emocional dos cuidadores.

Unidades Residenciais

De acordo com as palavras do ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Dr. Pedro Mota Soares, a grande aposta para 2014, " ...será feita na área da deficiência, já que é a que está mais deficitária em Portugal". Neste sentido as Unidades Residenciais têm como objetivo aumentar a sua capacidade instalada para mais 10 camas, alargando, se possível, o acordo existente, dando resposta à crescente procura e responder às necessidades de alguns dos seus atuais clientes utilizadores, que com a idade manifestam maior incapacidade e cujos familiares/significativos já evidenciam claras dificuldades em cuidar deles.

Respostas Empreendedoras

CerPlant

A CerPlant para além de dar continuidade ao trabalho desenvolvido vai implementar em 2014 o projeto Aroma4Safe em parceria com a Consulai e o Instituto de Investigação Científica Tropical, no âmbito do projeto PRODER - Medida 4.1.-Cooperação para a Inovação. Neste âmbito, vai instalar na Cercica, o campo de ensaio de plantas aromáticas e respetivo sistema de rega, dando início, ainda em 2014, à respetiva produção. Este novo projeto permitirá à CerPlant dar mais um passo na criação de conhecimento e valor, integrando-se ativamente numa parceria entre o sector empresarial agrícola, a investigação e a agricultura social.

Núcleo Terapêutico e de Atividade Motora

Mantendo um crescimento sustentado, seja pela otimização da capacidade instalada da piscina, pela disponibilização de serviços terapêuticos à comunidade alargada ou respondendo a programas e projetos específicos em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, o Núcleo Terapêutico e de Atividade Motora (NTAM) tem como objetivo para 2014 lançar um serviço de Atividades de Tempos Livres (ATL) para pessoas com deficiência e incapacidade, inicialmente previsto para 2013.

No domínio do desporto propõe-se realizar o V Torneio da CERCICA, organizar 3 eventos desportivos no âmbito da CPD - Comissão para Pessoas com Deficiência e criar a oportunidade dos clientes utilizadores participarem em 10 eventos desportivos (CPD, FENACERCI, *Special Olympics*, entre outros).

Editora CERCICA

Fortemente comprometida em publicar obras cuja acessibilidade seja independente das capacidades individuais de leitura e contribuindo de forma ativa para uma sociedade inclusiva, a Editora pretende dar continuidade às edições bilingue, concretizando o objetivo, inicialmente previsto para 2013 mas que só será possível alcançar em 2014, pela edição do livro da nova Coleção "Todos a Ler" em bilingue: Português-Chinês, Português-Crioulo de Cabo Verde, Português – Ucraniano e Português-Moldavo, numa parceria com o ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. Para além disso, e, numa perspetiva de internacionalização, tem como propósito procurar distribuidor para os livros da nova Coleção



"Todos a Ler" no âmbito das 4 Leituras para pelo menos um país da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e um distribuidor para os mercados de expressão de língua espanhola.

CerGourmet

Nascida para responder na área da restauração a solicitações de parceiros utilizadores das instalações da CERCICA, a sua atividade é claramente demarcada pela contingência da procura, respondendo pontualmente à disponibilização de refeições e de *coffee breaks*.

Novos Projetos

Criar um espaço de venda dos produtos criados e desenvolvidos pela CERCICA é um projeto que para além de contribuir para a sustentabilidade financeira, vai dar maior visibilidade e maior expressão aos produtos concebidos, desenvolvidos e manufaturados pelos clientes utilizadores, corporizando mais uma etapa no domínio da responsabilidade social.

A dimensão da organização, bem como a complexidade inerente às atividades que desenvolve tem contribuído para um incremento transacional que, pela sua natureza, exigem um maior controlo na gestão do ciclo de vida dos documentos, designadamente na sua criação, digitalização, classificação, encaminhamento e arquivo, garantindo a sua segurança, autenticidade e acessibilidade.

Para responder a esta necessidade a CERCICA pretende em 2014 angariar e atrair parceiros do sector empresarial e científico que no âmbito dos respetivos programas de responsabilidade social possam vir a apoiar a organização na implementação de uma solução de gestão de conteúdos documentais, contribuindo para a redução de custos, o aumento de produtividade, o incremento da eficiência processual e sustentabilidade ambiental.

Apoio à Gestão

Marketing Social

Em 2014 para além dos objetivos enunciados, a prioridade está na melhoria do Plano de Comunicação com todas as partes interessadas, contribuindo de forma significativa para a visibilidade das atividades realizadas e para o impacto das mesmas em prol de uma sociedade mais inclusiva.

Área Administrativo-Financeira

Prosseguir uma política de gestão orçamental baseada na sustentabilidade e disponibilizar atempadamente informação que permita ajustar a taxa de concentração de financiamentos constituem as prioridades da área financeira, assim como renegociar os prazos de pagamento a fornecedores sem perda da margem comercial, nem pondo em risco o equilíbrio estrutural da tesouraria.

Área de Recursos Humanos

A prioridade da área de recursos humanos é consolidar a implementação dos processos, nomeadamente o da Formação e Desenvolvimento, com a melhoria da avaliação da eficácia da formação e o de Avaliação do Desempenho, contribuindo para uma efetiva gestão do desempenho.

Área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental

Concluir a migração do sistema de gestão de qualidade é o grande objetivo da área em 2014. Focar o acompanhamento no ciclo da melhoria contínua de modo a assegurar que as equipas se apropriem do modelo implementado e que consigam integrar estas responsabilidades nas suas práticas diárias.

Área dos Sistemas de Informação e Comunicação

Dar continuidade ao plano de atualização dos sistemas de informação, nomeadamente de *hardware* e *software*, alcançando uma taxa de execução de 50%, contribuindo fortemente para a diminuição de custos resultantes das perdas de tempo por inoperacionalidade e compatibilidade dos sistemas.

Gestão do Voluntariado

No âmbito do Voluntariado será lançada a revisão do programa Cervoluntário, a qual integra para além da pormenorização do perfil de voluntário para as diferentes áreas de intervenção, um programa de formação específico.

Suporte e Logística

As atividades que em primeira linha suportam a prestação dos serviços diretos, nomeadamente compras, restauração, manutenção, transportes e higienização e limpeza terão como principais focos em 2014, os que a seguir se discriminam:

- Manter a aquisição de produtos/ serviços segundo a política de sustentabilidade económico-financeira.
- Na área da restauração e na sequência das novas práticas que têm vindo a ser implementadas, nomeadamente na redução dos desperdícios alimentares e de um melhor ajustamento entre as ementas, os bens alimentares doados e a produção agrícola interna, manter as despesas com a alimentação, melhorando o equilíbrio nutricional de acordo com as necessidades dos clientes utilizadores.
- Na conservação das instalações e na manutenção dos equipamentos manter a aposta nas intervenções preventivas contribuindo assim para a redução das intervenções corretivas e/ou minimizando os custos associados.
- Os transportes continuarão a apostar na eficiência/eficácia do serviço, implementando procedimentos de monitorização que lhes permita responder às solicitações a custos controlados.
- O foco na área da higienização e limpeza é o de tornar mais eficientes/eficazes os recursos existentes.

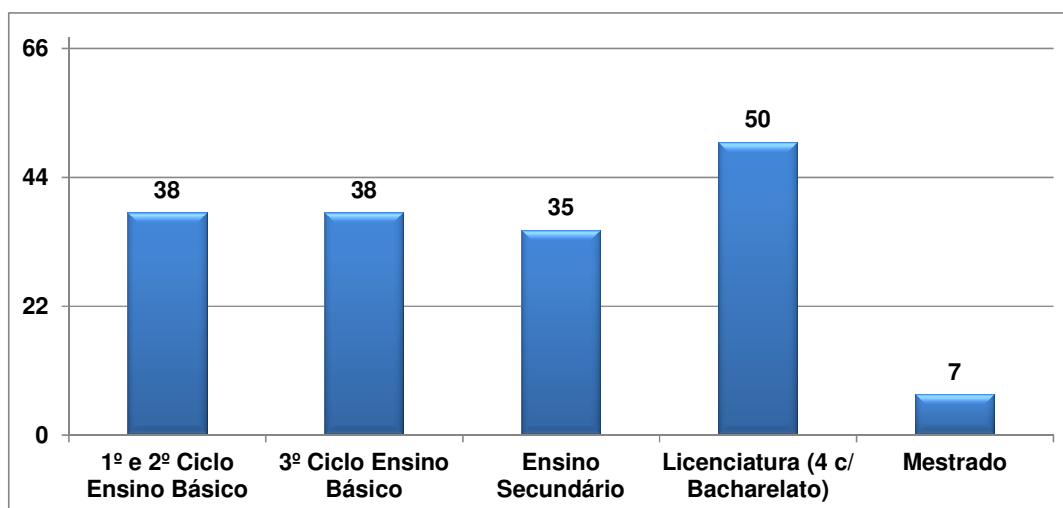
IV. RECURSOS

Recursos Humanos

O mapa de pessoal da CERCICA tenderá a manter-se em 2014, apesar do aumento da capacidade instalada. Esta estabilidade numérica será obtida através de reconversões e da mobilidade interna e sempre que possível, será dada prioridade à integração de pessoas com deficiência e incapacidades.

A estrutura de qualificação dos efetivos da CERCICA evidencia que 34% possui qualificações de nível 6 e 7, 21% de nível 3 e 45% dos efetivos qualificações de nível 1 e 2².

Gráfico 1 – Distribuição, por níveis de qualificação, do quadro de pessoal



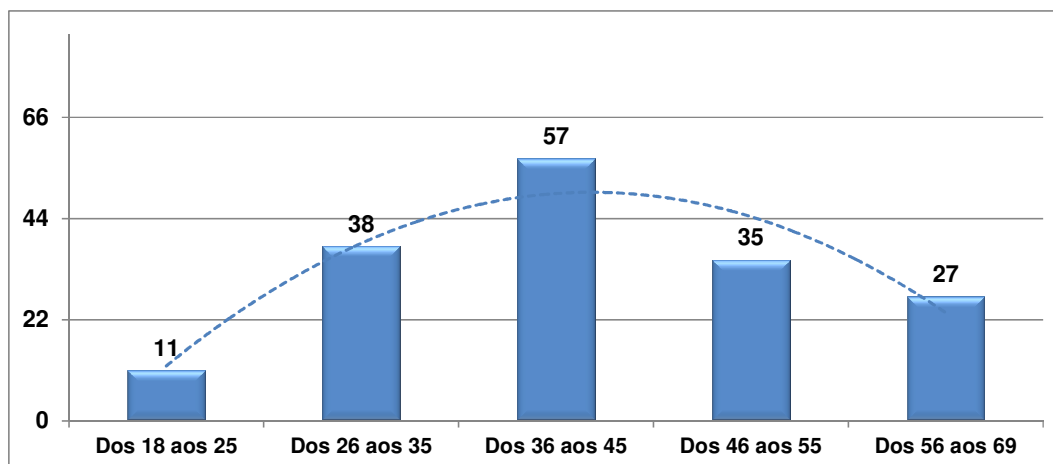
Regista-se o facto de as habilitações dos efetivos da CERCICA evidenciarem qualificações superiores à média das instituições particulares de solidariedade social, em que os trabalhadores efetivos com qualificações ao nível do ensino básico, é de 63,5% e os efetivos com habilitações ao nível da licenciatura anda na ordem dos em 18,7%.³

A idade média dos efetivos da Cercica é, em 2013, 33,6 anos, com a faixa etária dos 36 aos 45 anos a mais relevante, seguida das faixas etárias 26-35 anos (38 efetivos) e 46-55 anos (35 efetivos). Estas três faixas etárias representam 77,4% do total de efetivos, evidenciando equilíbrio na estrutura etária dos recursos humanos, como se pode verificar pelo gráfico 2.

² Níveis 1 e 2 de formação vão do primeiro ao terceiro ciclo do ensino básico. O nível 3 corresponde ao ensino secundário e o nível 6 a bacharelato e licenciatura e o 7 a Mestrado.

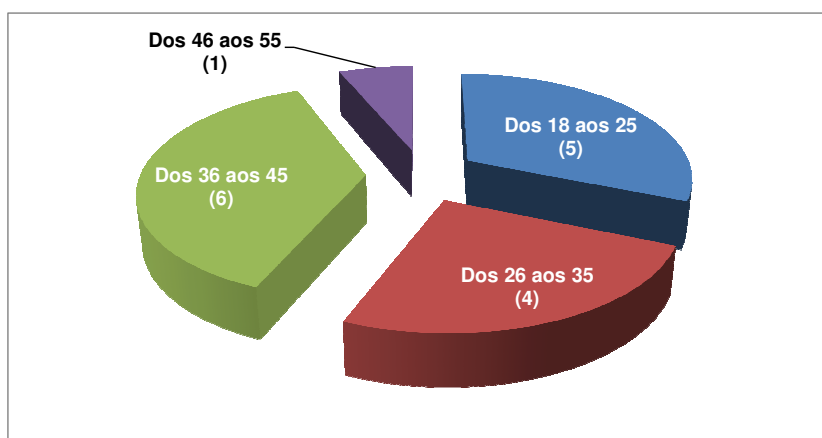
³ Cândida Soares, José António de Sousa Fialho, Fernando Chau, João Gageiro e Helena Pestana, A Economia Social e a sua Sustentabilidade como Fator de Inclusão Social, Serga, 2012

Gráfico 2 – Distribuição, por faixas etárias do quadro de pessoal



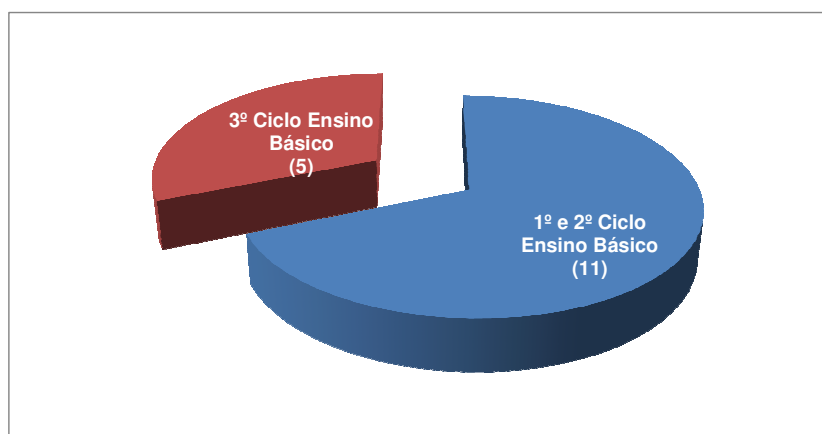
Fazem parte do seu mapa de pessoal 10% (16) de efetivos com deficiência e incapacidades, inseridos nas áreas de restauração, Serviço de Apoio Domiciliário e na CerPlant, desempenhando funções de Ajudante de Cozinha, Auxiliar de Ajudante de Cozinha, Auxiliares de Ajudantes Familiares e Auxiliares de Jardinagem.

Gráfico 3 – Distribuição dos colaboradores com deficiência e incapacidades, por faixas etárias



No que concerne às habilitações académicas a distribuição é a que se representa no gráfico 4.

Gráfico 4 – Distribuição dos colaboradores com deficiência e incapacidades, por níveis de qualificação



Recursos Físicos /Instalações

Em resposta às necessidades de alojamento para 10 novos clientes utilizadores serão integrados 4 novos apartamentos nas Unidades Residenciais, os quais serão cedidos pela Câmara Municipal de Cascais.

Será também criado um espaço para a loja/mercado social para a venda dos produtos CERCICA.

Os clientes utilizadores mais envelhecidos serão beneficiados com um novo espaço a construir no terreno das atuais instalações da cooperativa, onde poderão usufruir de cuidados diferenciados, de acordo com a sua atual condição físico-psicológica-mental.

V. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

No quadro da monitorização e avaliação o Plano Anual de Atividades e Orçamento 2014 tem revisões quadrimestrais, independentemente das monitorizações mensais efetuadas por cada área organizacional e pela gestão.

As ações de avaliação e melhoria contínua analisam e avaliam os seguintes domínios:

- Eficácia dos serviços prestados;
- Eficiência dos recursos envolvidos;
- Impacto dos programas e serviços na sociedade;
- Continuidade dos serviços prestados – fatores favoráveis e barreiras reais ou potenciais;
- Eficácia do sistema de gestão.

As ações de monitorização, de periodicidade mensal, assentam em indicadores de resultados e processos e constituem entradas para a revisão quadrimestral.

VI. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O presente Plano Anual de Atividades e Orçamento encontra-se disponível para consulta no site institucional, na secretaria da CERCICA e nas respetivas Respostas. É divulgado junto dos Auto representantes, das entidades financiadoras, parceiros e, em suporte digital, é enviado para todas as partes interessadas que o solicitem.

I. ORÇAMENTO

Dando continuidade à política de sustentabilidade financeira e visando o almejado equilíbrio orçamental, a CERCICA irá dispor de um Orçamento da Receita de 4.294.004,57€, proveniente maioritariamente dos subsídios à exploração por parte do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, do Ministério da Educação e Ciência e I.E.F.P., decorrente de Prestações de Serviços (2.225.481,25€).

Para a realização de todas as suas actividades a CERCICA irá dispor de um Orçamento da Despesa de 4.474.370,94€, sendo mais de 50% do mesmo decorrente da rubrica Gastos com Pessoal, 2.890.714,99€.

O orçamento para 2014 apresenta a seguinte decomposição, por grandes grupos de rubricas orçamentais:

Quadro 1 – Orçamento da Receita

Rubricas Orçamentais RENDIMENTOS 2014	
	TOTAL
Vendas	213.166,06€
Prestações de Serviços (Outros)	559.864,53€
Matrículas e Mensalidades	389.367,44€
Trabalhos para a Própria Entidade - Autoconsumos	97.507,37€
Rendimentos Suplementares de O. Atividades	96.946,16€
Subsídios à Exploração – (Seg. Social e M. Educação)	1.358.576,41€
Outros Subsídios - (I.E.F.P./C.M.C./Outros)	459.724,72€
Outros Rendimentos e Ganhos (Subsídios p/ Investimento)	251.947,04€
Programa Qual. Pessoas c/Deficiência - F. Profissional	866.904,84€
TOTAL RENDIMENTOS	4.294.004,57€

Quadro 2 – Orçamento da Despesa

Rubricas Orçamentais GASTOS 2014	
	TOTAL
Géneros Alimentares / Refeições Servidas	239.124,62€
Custo Mer. Vendidas e Matérias Cons. - Outros	74.140,00€
Elect., Comb., Água, Out. Fluidos	125.601,75€
Material de Escritório e Didático	28.115,01€
Honorários e Outros	163.366,12€
Conservação e Reparação	45.604,62€
Outros Forn. e Serviços Externos	318.609,63€
Gastos com Pessoal	2.890.714,99€
Outros Gastos e Perdas	26.227,20€
Gastos de Depreciação e de Amortização	298.588,86€
Programa Qual. Pessoas c/Deficiência - F.P.-Formandos	264.278,14€
TOTAL GASTOS	4.474.370,94€

Quadro 3 – Resultado de Exploração

Total Receitas	4.294.004,57€
Total Despesas	4.474.370,94€
RESULTADO FINAL	-180.366,37€

Quadro 4 – Orçamento do Investimento

INVESTIMENTOS 2013/2014/2015					
INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINAN- CIAMENTO				TOTAIS
		AUTARQUIAS	O.E.	OUTROS	
Edifício Artes Gráficas e Editora				367.320,00 €	367.320,00 €
Equipamento de Dados e Voz - Livramento		52.550,00 €			52.550,00 €
Edifício da Formação Profissional-Instalações Sanitárias			20.290,00 €		20.290,00 €
Centro de Artes				550.190,00 €	550.190,00 €
Instalação de Lavandaria Industrial				500.914,00 €	500.914,00 €
Garden Center - Equipamento de madeira pré fabricado				49.000,00 €	49.000,00 €
Equipamento Residências (mobiliário, rouparia e maquinaria)				17.000,00 €	17.000,00 €
Reparações nas Diversas Instalações do Livramento		52.500,00 €			52.500,00 €
Edifícios Centro de Recursos, Formação Profissional e Armazem Agrícola - diversos melhoramentos no âmbito do Programa Requalifica Five		106.716,39 €		27.276,70 €	133.993,09 €
TOTAL GERAL		0,00 €	211.766,39 €	20.290,00 €	1.511.700,70 €
					1.743.757,09 €

- No Equipamento sito no Livramento, está orçamentada a instalação de uma rede de dados e voz e respetivo equipamento para um Centro de Dados

Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

I- Introdução

De acordo com a alínea a) do artigo 31º dos Estatutos da CERCICA, compete à Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral o orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2014; e no cumprimento da alínea c) do artigo 35º dos mesmos estatutos o Conselho Fiscal deve emitir o seu parecer sobre os referidos documentos; estas disposições estatutárias estão de acordo com os artigos 13º e 14º do Decreto-Lei nº119/83 de 25 de Fevereiro que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

II- Apreciação Global

Tanto o Plano de Actividades para o ano de 2014, bem como o Orçamento, estão ambos elaborados de acordo com a filosofia da Cercica para se desenvolver e melhor servir os seus clientes. Verificou-se com alguma apreensão, que o orçamento para o ano de 2014, apresenta um Resultado negativo. Este facto deve-se á previsão do quadro de instabilidade económica do País. Durante o exercício de 2014 a Direcção continuará a envidar todos os esforços no sentido de reduzir os custos gerais sem contudo deixar de prestar um serviço de qualidade aos seus clientes.

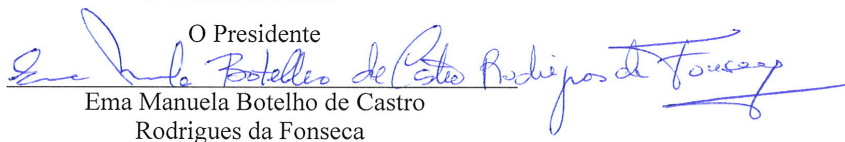
III- Parecer

Assim, propomos que o Plano de Actividades e o Orçamento para 2014 da Cercica, sejam aprovados pela digníssima Assembleia Geral.

Livramento, 26 de Novembro de 2013

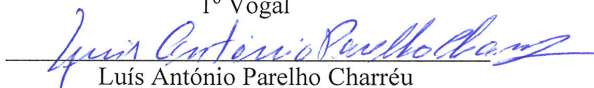
O Conselho Fiscal

O Presidente



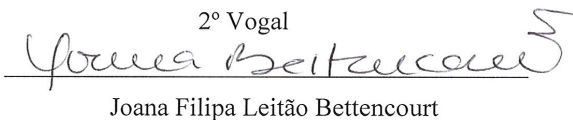
Ema Manuela Botelho de Castro
Rodrigues da Fonseca

1º Vogal



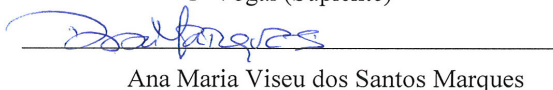
Luís António Parelho Charréu

2º Vogal



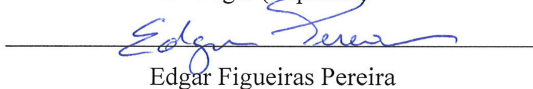
Joana Filipa Leitão Bettencourt

1º Vogal (Suplente)



Ana Maria Viseu dos Santos Marques

2º Vogal (Suplente)

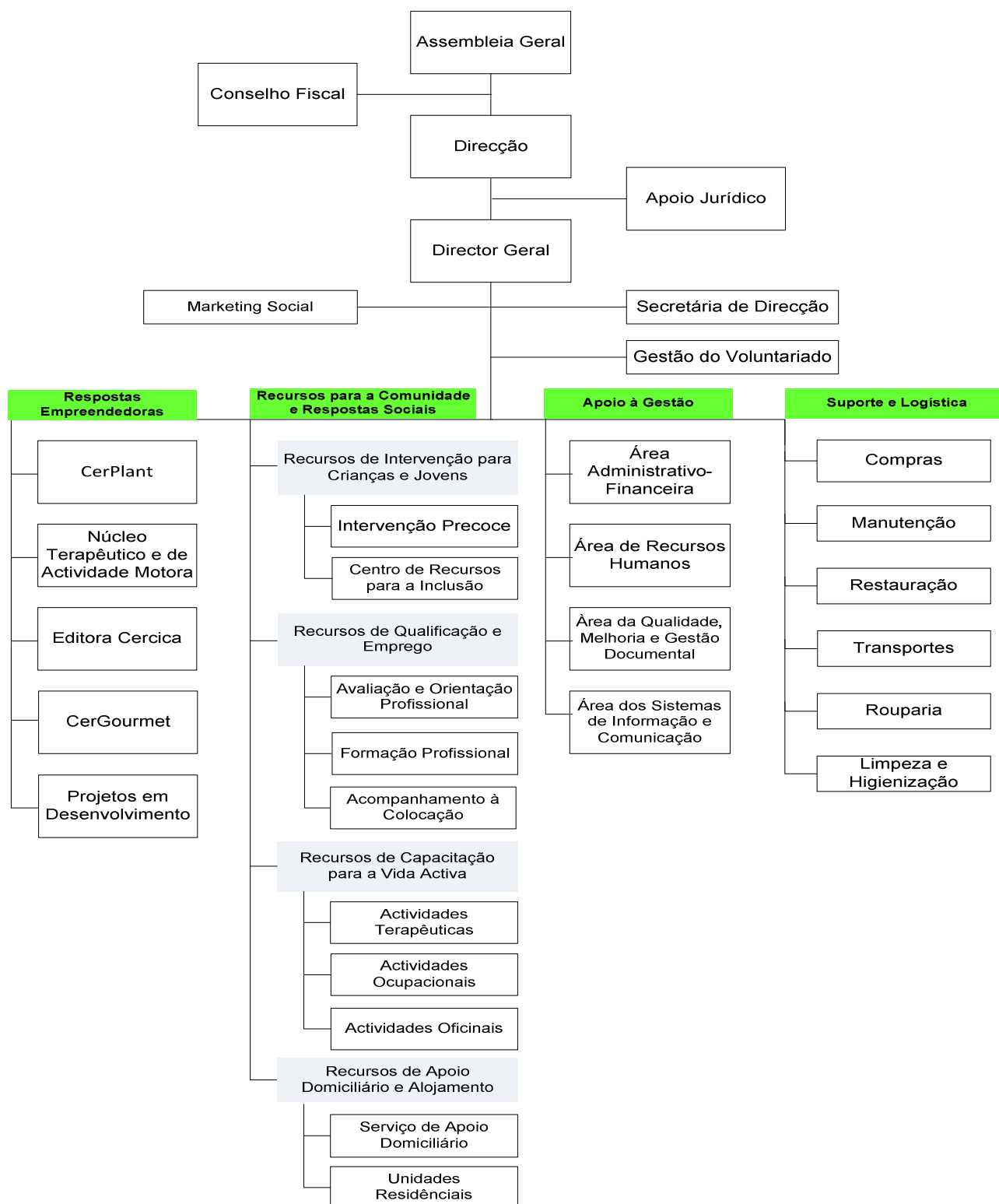


Edgar Figueiras Pereira

ANEXO

Organograma

Organograma



www.cercica.pt



CERCICA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L.
Rua Principal, 320 / 320 A - Livramento - 2765-383 ESTORIL
Telefone: (+351) 21 465 85 90 - Fax: (+351) 21 466 13 07 - Email: cercica@cercica.pt
Coordenadas GPS: 38.712300, -9.372200 / +38° 42' 44.28", -9° 22' 19.92"